

Designação da Ação: Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida

Modalidade: Curso de Formação em formato presencial

Duração: Horas presenciais: 25

Destinatários: Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

Área de formação: F - Formação ética e deontológica

Registo de acreditação: CCPFC/ACC-115470/22

Razões justificativas da ação:

Os alunos, os professores e os funcionários das nossas Escolas desenvolvem a sua atividade num ambiente seguro.

No entanto, não estão isentos de pequenos acidentes ou de ter que lidar com casos de doença súbita que necessitem de uma intervenção rápida ao nível dos Primeiros Socorros. Algumas destas situações podem mesmo ocorrer em contexto de sala de aula. Verifica-se, portanto, a necessidade de os professores conhecerem procedimentos básicos de auxílio a realizar num contexto de emergência e de pré-socorro, até chegar a ajuda diferenciada. Assim, pretende-se, com esta ação de formação, dotar os docentes de conhecimentos e competências no âmbito dos primeiros socorros em contexto escolar.

Objetivos a atingir:

- Reconhecer a importância da prevenção de acidentes;
- Transmitir noções básicas de primeiros socorros e conhecimento de suporte básico de vida;
- Compreender como é organizado e coordenado o Sistema Integrado de Emergência Médica;
- Avaliar e agir nos diferentes cenários possíveis e mais comuns da escola;
- Conhecer os dados a comunicar por via telefónica ao Centro de Orientação e Distribuição de Situações Urgentes;
- Conhecer os procedimentos básicos a adotar nos casos de urgência mais frequentes;
- Identificar o material básico utilizado na prestação de primeiros socorros;
- Ser capaz de responder eficazmente a uma situação emergente de paragem cardiorrespiratória;
- Ser capaz de responder eficazmente a uma situação de doença súbita (hemorragia, intoxicação, obstrução de via aérea, etc.) permitindo a estabilização da vítima até chegarem ao local os meios e profissionais especializados.

Conteúdos da ação:

- Sistema Integrado de Emergência Médica, 1 h;
- Exame Geral da Vítima, 2 h; Suporte Básico da Vida: Garantir a irrigação sanguínea de tecidos de forma segura a uma vítima em paragem cardiorrespiratória. Abordagem da Via Aérea. Reanimação. 7 h;
- Asfixia e obstrução da via aérea, Saber identificar uma OVA, 2 h;
- Hemorragias: Conceito. Classificação, 2 h; Feridas e Queimaduras. 2h;
- Intoxicações: Conceito. Como atuar, 2 h;
- Lesões músculo-esqueléticas Identificação do tecido afetado. Lesões articulares. Sintomatologia. Procedimentos. Lesões musculares. 2 h;
- Alterações do conhecimento. Saber atuar em caso de vítima inconsciente. Glicemia Capilar. Sintomas. Alterações cerebrovasculares. Hipoglicemia. Hiperglicemia. Avaliação de glicemia Capilar. Como atuar, 4 h.

Metodologias de realização da ação:

A formação recorrerá a metodologias expositivas, interrogativas e ativas. Pretende-se iniciar a exposição de conteúdos com um levantamento dos conhecimentos e experiências prévios dos formandos, de forma a valorizar os conhecimentos e competências já adquiridos em contexto real. Sempre que possível, serão privilegiadas metodologias ativas na abordagem aos conteúdos da ação, nomeadamente através de role-playing, discussão de situações, brainstorming, trabalhos de grupo, aplicação a casos práticos, visualização de vídeos, entre outros. A componente expositiva recorrerá a suporte informático para captar a atenção dos formandos.

Regime de avaliação dos formandos:

Obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas presenciais. A avaliação dos formandos será contínua e participada por todos os intervenientes e assentará na participação nas dinâmicas das sessões presenciais, bem como na elaboração de um trabalho individual/documento final de reflexão crítica individual sobre a experiência pessoal derivada da participação na Ação e implicações na prática letiva, de acordo com os critérios previamente estabelecidos ao nível do Centro de Formação, com a legislação em vigor e com as orientações do CCPFC. A avaliação dos formandos é quantitativa e expressa numa escala de 1 a 10, com a correspondente menção qualitativa, conforme referencial constante da legislação em vigor.

Bibliografia fundamental:

- Manual de Primeiros Socorros, Nélon Teixeira Baptista, Escola Nacional de Bombeiros (2008)
- Manual de Socorrismo, Escola de Socorrismo, Cruz Vermelha Portuguesa (2001)
- Manual de Tripulante de Ambulância de Socorro, INEM (2017)
- Manual de Primeiros Socorros, Editorial Ministério da Educação (2010)
- Manual do Curso de Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida, Asiglas (2014)